

325

INFUSÃO PÓS-TREINO INTRA-HIPOCAMPAL DE NBQX, ANTAGONISTA DO RECEPTOR AMPA: EFEITO SOBRE A MEMÓRIA DA TAREFA DE ESQUIVA INIBITÓRIA. *Azevedo, L., Fürstenau, L., Bittencourt, F., Cardoso, D.P., Ferreira, A.R. e Quillfeldt, J.A.* (Departamento. de Biofísica, IB/UFRGS, Porto Alegre, RS).

Objetivos: trabalhos anteriores demonstraram o bloqueio da consolidação da memória na tarefa de esQUIVA inibitória com a injeção intra-hipocampal pós-treino do antagonista glutamatérgico não-NMDA CNQX (6-ciano-7-nitroquinoxalina-2,3-diona), o que, entretanto, devido à sua baixa seletividade, não permite determinar se os efeitos encontrados se devem à ligação do CNQX ao receptor AMPA ou ao receptor do kainato ou a ambos. O objetivo deste trabalho é investigar o papel do receptor AMPA utilizando-se o antagonista AMPA-específico NBQX (6-nitro-7-sulfamobenzol-quinoxalina-2,3-diona). Métodos: ratas Wistar fêmeas foram bilateralmente canuladas no hipocampo. Cada animal foi treinado na tarefa de esQUIVA inibitória. Ao descer da plataforma com as quatro patas, o animal recebe choques de 0,5 mA por três segundos e é retirado da caixa. O tempo que ele demorou para descer da plataforma é a latência de descida do treino. Em seguida, o animal é injetado bilateralmente com 0,5 µl / lado de NBQX 1,0 µg/µl ou de seu veículo (DMSO/salina 63%). O teste de retenção da memória, realizado 24 h depois, é praticamente igual ao treino, mas sem choque. A latência para descer da plataforma no teste é o índice de memória para a tarefa. Resultados: os resultados parciais apresentam mediana (e intervalos interquartis) do grupo veículo em 6 s (2;10,5) no treino e 180 (27.5;180) no teste, n=13, e do grupo NBQX, 6 s (4;11) no treino e 32 s (20;39) no teste, n=11. Conclusão: os dados obtidos até aqui neste trabalho sugerem que o subtipo de receptor AMPA, especificamente, não é essencial para o processo de consolidação da memória. Apoio Financeiro: CAPES, CNPq, FAPERGS, PROPESQ/UFRGS, IFS.